

USO DA VNI NA AGUDIZAÇÃO DA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA

Mariana Munhoz Ferreira¹, Alexia Corrêa Freitas de Medeiros², Danielle Montini Donner³, Liliane de Faria Marcon⁴

¹Discente do Curso de Fisioterapia da Faculdade Anhanguera de Taubaté. E-mail: marimuferreira@hotmail.com; ²Discente do Curso de Fisioterapia da Faculdade Anhanguera de Taubaté. E-mail: alexiacfmedeiros@outlook.com; ³Tutora da Cogna Educação. E-mail: donner.tutel@cogna.com.br;

⁴Professora Mestre da Faculdade Anhanguera de Taubaté. E-mail: liliane.faria@anhanguera.com

Introdução: A ventilação não-invasiva (VNI) consiste em um modo ventilatório que visa assistir a ventilação de pacientes, utilizando com o auxílio as interfaces que são acopladas à face do indivíduo. A VNI busca promover uma melhora nas trocas gasosas, facilitando a respiração por exercer pressão positiva na abertura das vias aéreas, auxiliando assim, nos movimentos de inspiração e expiração. Cumpre esclarecer que a doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é caracterizada pela limitação crônica do fluxo aéreo associada a uma resposta inflamatória intensa, tendo o tabagismo como sua principal causa, mas também pode ser causada ou agravada pela inalação de outros poluentes, como fumaça de fogo de lenha e material micro particulado de motores a combustão. A exacerbação da DPOC, que geralmente ocorre por quadros de infecções virais ou bacterianas, é caracterizada como uma piora dos sintomas respiratórios e, por isso, requer tratamento e atenção especial. **Objetivo:** Analisar a eficácia da utilização da VNI na exacerbação de pacientes acometidos com DPOC. **Material e Método:** A revisão bibliográfica foi realizada por meio de pesquisas na base de dados Scielo e PubMed, no período do segundo semestre de 2022 de obras que apresentassem como descritores: Ventilação não-invasiva, insuficiência respiratória aguda, exacerbação, DPOC. Os termos foram pesquisados nas línguas portuguesa e inglesa e que datassem entre 2012 e 2022. **Resultados e Discussão:** Foram utilizados para essa revisão bibliográfica 8 artigos. Os resultados obtidos pela pesquisa apontaram que a utilização da VNI na agudização da DPOC traz diversos benefícios, sendo destacados a diminuição significativa da necessidade de intubação orotraqueal, o alívio de sinais e sintomas de insuficiência respiratória, como a dispneia e a cianose, a diminuição da frequência respiratória, correção da acidose respiratória, a redução das internações hospitalares, do tempo de internação, do número de complicações e, mais importante, a redução da mortalidade. **Conclusão:** Nos estudos analisados, a evolução com sucesso após o uso da VNI, apresentou taxas de até 75,7% de evolução positiva, sendo estes números de grande significância segundo os autores, incentivando a necessidade do bom manejo da VNI por parte do fisioterapeuta. **Contribuições para Saúde:** A compreensão dos benefícios da VNI por toda equipe multidisciplinar incluindo o fisioterapeuta, se faz necessária uma vez que pode ser observada uma redução significativa no número de mortalidade e complicações hospitalares, à um menor custo monetário e de menor desconforto ao paciente.

Descritores: Ventilação Não-invasiva; Insuficiência Respiratória Aguda; Exacerbação; DPOC.